

Apresentação à CEXCANC – Comissão Externa sobre o cancelamento da construção das Refinarias PREMIUM I E PREMIUM II

Magda Chambriard
Diretora Geral



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Requerimento nº 4/2015: *“Requer realização de reunião de audiência pública com a Diretora-Geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Magda Chambriard, sobre a importância do Pré-sal e a construção de novas refinarias.”*

1 – A importância do Pré-Sal

2 – Cenário Atual do Refino e impacto do cancelamento das Premium I e II

3 – Papel da ANP nos empreendimentos de refino

4 – Considerações Finais

1 – A importância do Pré-Sal

2 – Cenário Atual do Refino e impacto do cancelamento das Premium I e II

3 – Papel da ANP nos empreendimentos de refino

4 – Considerações Finais

Reservas Provadas

Petróleo – 15,6 bilhões de barris

Gás - 459 bilhões de m³

Futuro próximo: x2

Produção (dez/2014)

Petróleo e LGN - 2,5 milhões de bpd

Gás – 95,1 milhões de m³/dia

Futuro próximo x2 *

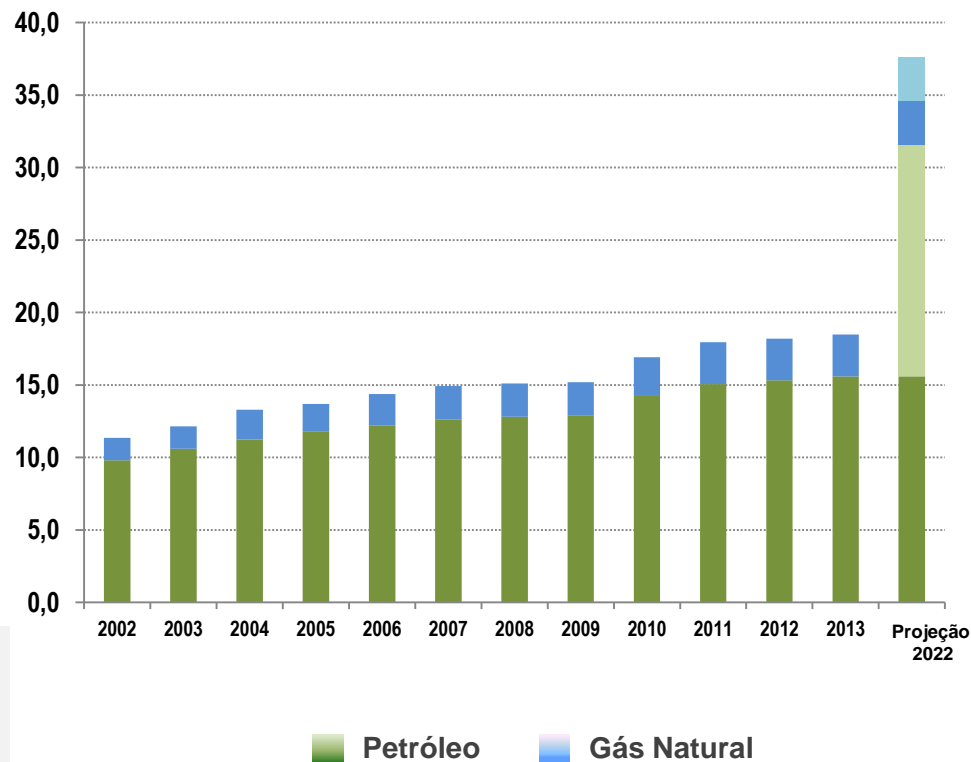
* Considerando apenas as descobertas já realizadas, especialmente na área do pré-sal.

Saldo Importação /Exportação (2014)

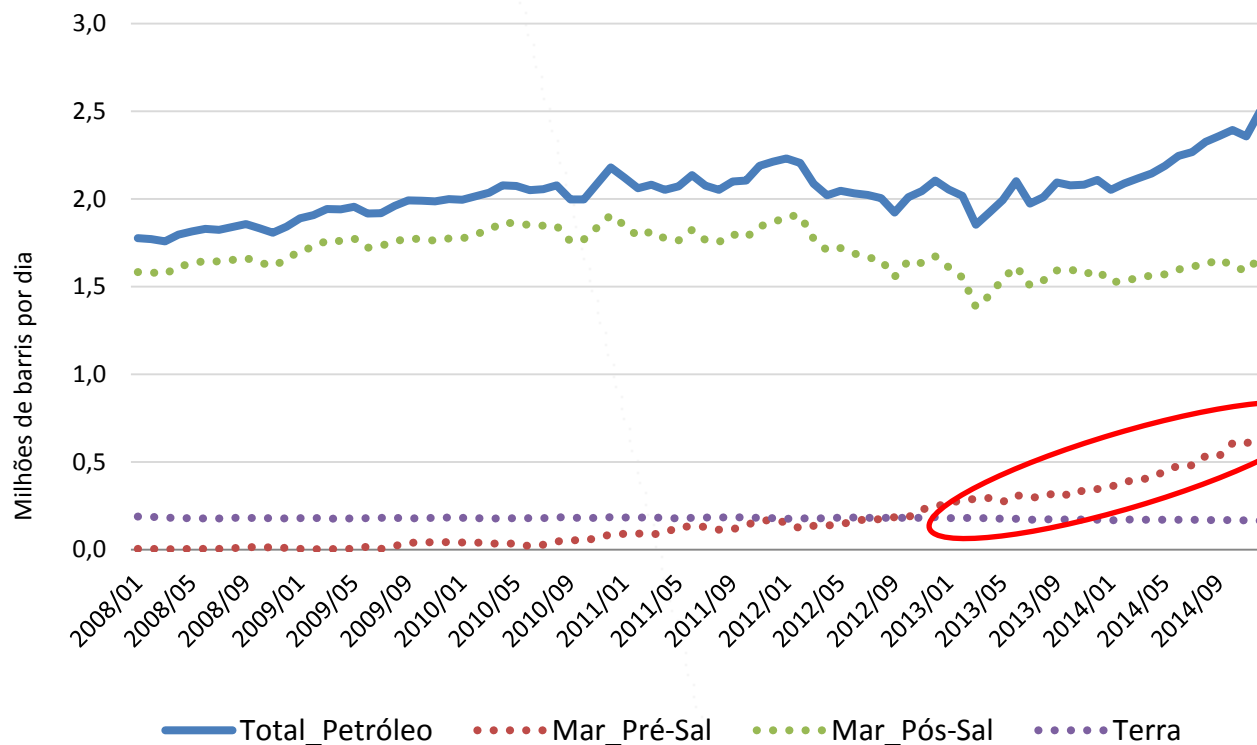
Petróleo – ≈123 mil bpd

Gás – 47,6 milhões de m³/dia

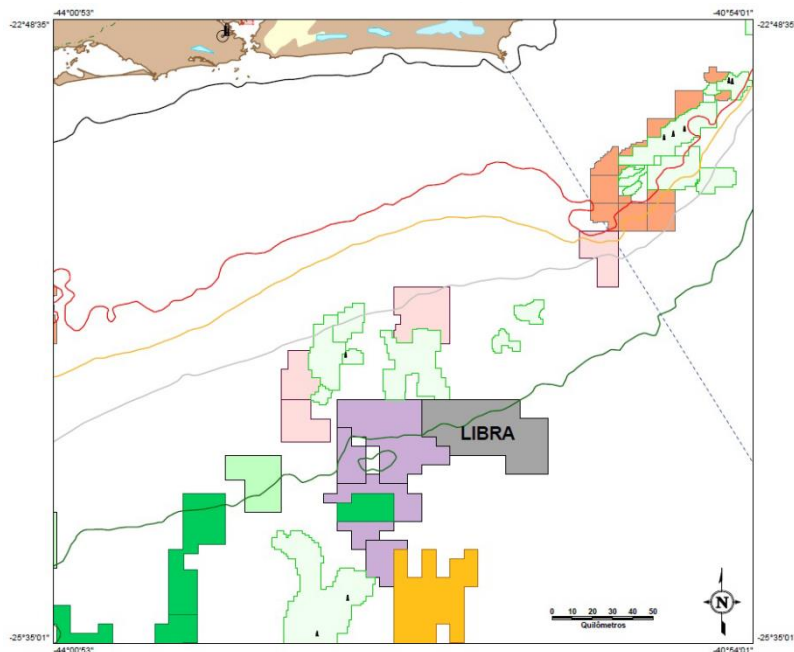
Reservas Provadas (B boe)



Histórico de Produção de Petróleo 2008 - 2014



Crescimento da produção em áreas de pré-sal nos últimos anos é o principal responsável pelo aumento da produção total.



- **Bônus de Assinatura: R\$ 15 bi**
- **Operador: Petrobras (30%)**
- **Consórcio Vencedor: Petrobras (10%), Shell (20%), Total (20%), CNPC (10%) e CNOOC (10%).**
- **Excedente em Óleo para a União: 41,65%**

Investimentos Previstos:

- 12 a 18 Plataformas;
- 60 a 90 embarcações de apoio;
- Investimentos em infraestrutura: pelo menos US\$ 65 bi
- Pico da produção: \approx 1,4 milhões de bpd

1 – A importância do Pré-Sal

2 – Cenário Atual do Refino e impacto do cancelamento das Premium I e II

3 – Papel da ANP nos empreendimentos de refino

4 – Considerações Finais

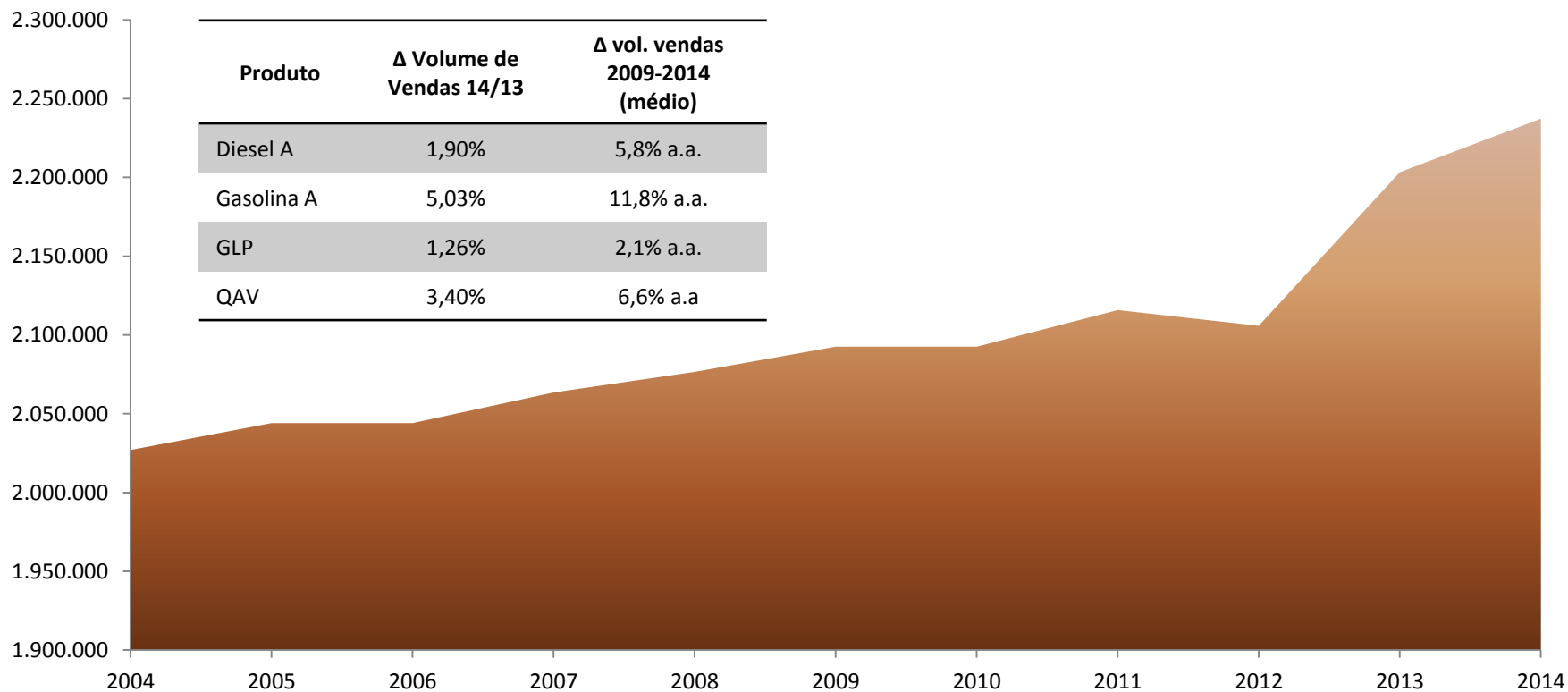
Tabela: Refinarias e Capacidade de refino (em barris por dia)

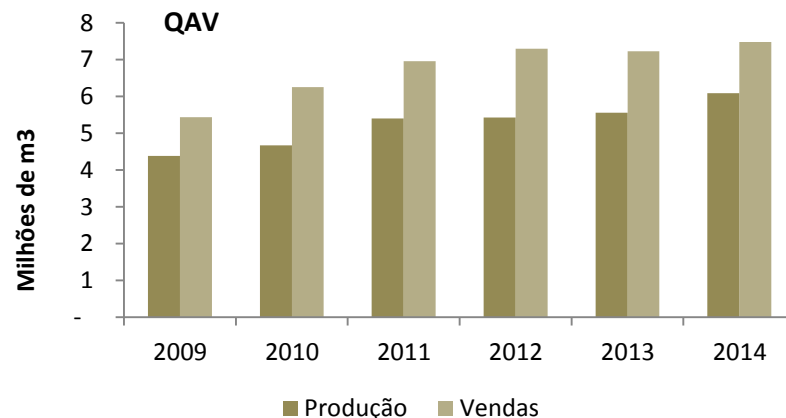
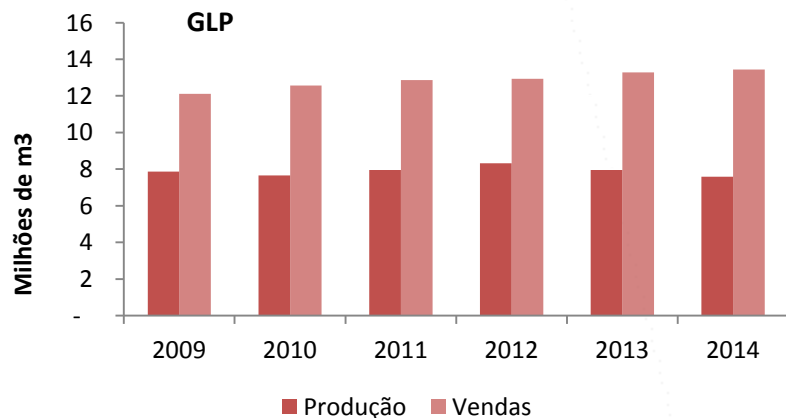
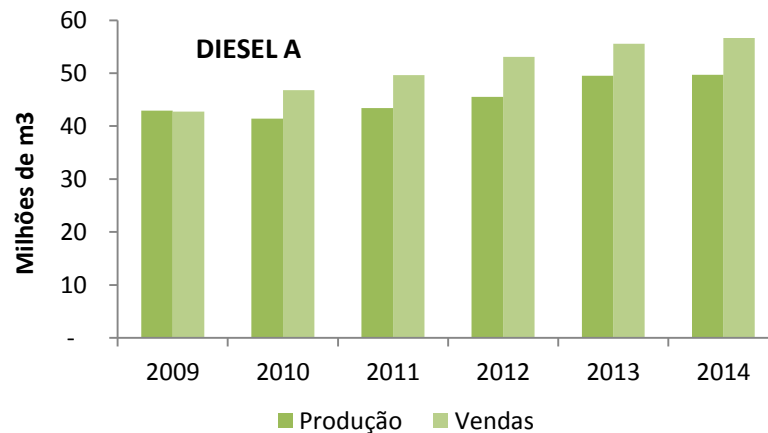
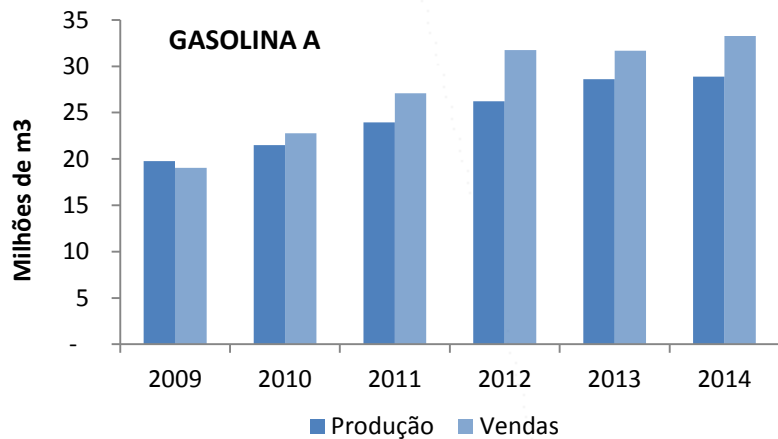
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	2.027.072	2.044.054	2.044.054	2.063.552	2.076.604	2.092.643	2.092.643	2.115.859	2.105.795	2.203.287	2.237.250
Riograndense (RS)	16.983	16.983	16.983	16.983	16.983	16.983	6.983	17.014	17.014	17.014	17.014
Lubnor (CE)	6.290	6.919	6.919	6.919	8.177	8.177	8.177	8.177	8.177	8.177	8.177
Manguinhos (RJ)	13.838	13.838	13.838	13.838	13.838	13.838	13.838	13.838	13.838	13.838	13.838
Recap (SP)	53.463	53.463	53.463	53.463	53.463	53.463	53.463	53.463	53.463	53.463	53.463
Reduc (RJ)	242.158	242.158	242.158	242.158	242.158	242.158	242.158	242.158	242.158	242.158	24.158
Refap (RS)	188.695	188.695	188.695	188.695	188.695	188.695	188.695	201.274	201.274	201.274	201.274
Regap (MG)	150.956	150.956	150.956	150.956	150.956	150.956	150.956	150.956	150.956	150.956	166.051
Reman (AM)	45.916	45.916	45.916	45.916	45.916	45.916	45.916	45.916	45.916	45.916	45.916
Repar (PR)	188.695	188.695	188.695	201.274	220.144	220.144	220.144	220.144	207.564	207.564	207.564
Replan (SP)	364.810	364.810	364.810	364.810	383.679	415.128	415.128	415.128	415.128	415.128	433.996
Revap (SP)	251.593	251.593	251.593	251.593	251.593	251.593	251.593	251.593	251.593	251.593	251.593
RLAM (BA)	322.982	322.982	322.982	322.982	29.307	279.897	279.897	279.897	279.897	377.389	377.389
RPBC (SP)	169.825	169.825	169.825	169.825	169.825	169.825	169.825	169.825	169.825	169.825	169.825
RPCC (RN)	10.869	27.222	27.222	27.222	27.222	27.222	27.222	35.223	37.739	37.739	37.739
Univen (SP)	-	-	-	6.919	6.919	6.919	6.919	9.158	9.158	9.158	9.158
Dax Oil (BA)	-	-	-	-	1.730	1.730	1.730	2.095	2.095	2.095	2.095

Fonte: ANP

Obs: estão destacadas em azul as refinarias cuja propriedade não é da Petrobras. A Riograndense tem participação acionária da Petrobras, Ultrapar e Braskem.

Gráfico: Evolução da Capacidade de Refino



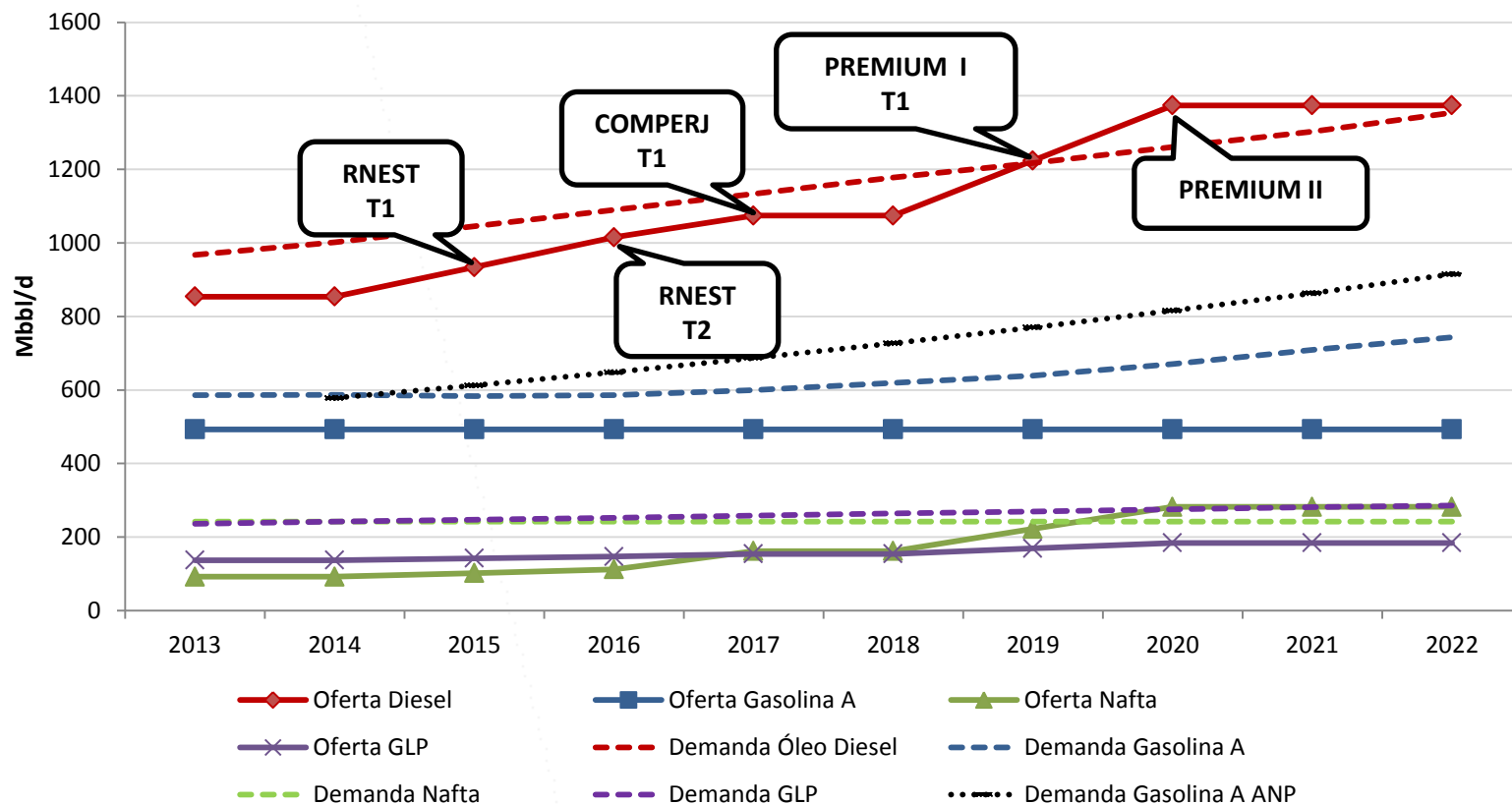


Novas Refinarias: Previsão de entrada em operação e capacidade de produção (em barris por dia)

Refinaria	Ano de Entrada Operação	Capacidade de Processamento	Diesel	Gasolina A	GLP	Nafta	QAV
Cenário em 2014		2.237.250	856.020	497.532	130.597	87.448	104.758
RNEST – Fase I	2014	115.000	80.650	0	5.583	9.306	0
RNEST – Fase II	2015	115.000	80.650	0	5.583	9.306	0
COMPERJ – Fase I	2016	150.000	58.626	0	7.134	48.514	25.001
PROMEGA	2016	165.000	101.373	58.906	0	0	11.507
PREMIUM I – Fase I	2018	300.000	147.971	0	14.796	59.504	31.863
PREMIUM II	2019	300.000	147.971	0	14.796	59.185	31.863
PREMIUM I – Fase II	2029	300.000	147.971	0	14.796	59.504	31.863
COMPERJ – Fase II*	2029	300.000	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d

Fonte: ANP e Petrobras.

Projeção da produção e demanda de derivados de petróleo no Brasil (PDE) para o período 2013-2022.



Fonte: Petrobras.

1 – A importância do Pré-Sal

2 – Cenário Atual do Refino e impacto do cancelamento das Premium I e II

3 – Papel da ANP nos empreendimentos de refino

4 – Considerações Finais

A ANP é responsável pelas autorizações para construção e operação das refinarias.

- (1) Os critérios adotados para essas autorizações estão estabelecidos nas [Resoluções ANP n. 16/2010](#).
- (2) Não é atribuição da ANP nenhum tipo de avaliação econômica dos projetos. A agência parte da premissa de que os projetos para os quais são solicitadas autorizações são de interesse econômico da(s) empresas solicitantes.

A ANP é responsável pela fiscalização das operações.

(1) Os critérios adotados para essas fiscalizações estão estabelecidos nas [Resoluções ANP n. 10/2010 e ANP n. 05/2014](#).

Observação:

i) A partir de 2014 passou-se a adotar critérios não prescritivos, baseados em práticas de gestão e análise de risco, nos moldes do até então adotado para segurança operacional marítima.

ii) A ANP estabeleceu um período de transição de 2 anos para a adequação das instalações mais antigas

Liderança, Pessoal e Gestão

- PG 1:** Cultura de Segurança, Compromisso e Responsabilidade Gerencial
- PG 2:** Envolvimento do Pessoal
- PG 3:** Qualificação, Treinamento e Desempenho do Pessoal
- PG 4:** Ambiente de Trabalho e Fatores Humanos
- PG 5:** Seleção, Controle e Gerenciamento de Empresas Contratadas
- PG 6:** Monitoramento e Melhoria Contínua do Desempenho
- PG 7:** Auditorias
- PG 8:** Gestão da Informação e da Documentação

Instalações e Tecnologia

- PG 9:** Investigação de Incidentes
- PG 10:** Elementos Críticos de Segurança Operacional
- PG 11: Identificação e Análise de Riscos**
- PG 12:** Integridade Mecânica
- PG 13:** Planejamento e Gerenciamento de Emergências

Práticas Operacionais

- PG 14:** Procedimentos Operacionais
- PG 15:** Gerenciamento de Mudanças
- PG 16:** Práticas de Trabalho Seguro e Procedimentos de Controle em Atividades Especiais

1 – A importância do Pré-Sal

2 – Cenário Atual do Refino e impacto do cancelamento das Premium I e II

3 – Papel da ANP nos empreendimentos de refino

4 – Considerações Finais

- País deve dobrar sua produção nos próximos anos, em grande parte devido a contribuições da área do pré-sal;
- ANP prevê quadro de aumento de excedente de petróleo e de dependência da importação de derivados.
- Devem ser pensadas alternativas para mitigar riscos ao abastecimento: retomada dos investimentos em refino ou reforço da infraestrutura de escoamento para internalização de derivados.
- **ANP tem conduzido estudos para aprofundar essas questões e subsidiar o governo com informações para definição da sua política.**

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP

**Av. Rio Branco, 65 – Centro – Rio de Janeiro – Brasil
12º ao 22º andar**

Tel: +55 (21) 2112-8100

www.anp.gov.br

